

causou algum constrangimento; porque esta é uma Casa do Povo e sempre estarei ao lado dos vereadores. Foi ainda que é muito importante o trabalho do Secretário de Indústria e Comércio, Jandoval Gondim, em trazer para Tabuleiro cursos que só vem beneficiar o nosso município. Sendo os pronunciamentos, a Senhora Presidenta colocou em votação o Requerimento nº 011/95, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta marcou a próxima sessão ordinária, para o dia 25 de agosto do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

~~Refúcio~~

João Antonio Viana

Paulo Márcio de Oliveira

Alencar

Francisco Hilário de Oliveira

João Rebouças da Costa

~~João~~

João Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

João de Almeida de Almeida

Ata da 4ª (quarta) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Os vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edelmir Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Vianna, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida da Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Ubagên de Freitas e Tônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretários, o 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 3ª (terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 18 de agosto de 1995, sendo aprovada sem sustentações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 434, de 18 de agosto de 1995, do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 435, de 24 de agosto de 1995, do Sr. Prefeito Municipal; Indicação nº 002/95, do Vereador Celínio Nogueira Barros; Consulta ao TCM, a pedido da Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 103/95, emitido pela Presidência desta Casa Legislativa; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal; Ofício nº 148/95, emitido pela Secretária de Finanças do Município; Correspondência da Associação dos Funcionários do Plano do Estado do Ceará; Requerimento nº, assinado por diversos vereadores. Na Tribuna Popular, usaram da palavra os senhores: Benilton Guimarães Gondim, José Façanha Godilho e João doval Moreira Gondim. No pequeno expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores:

Noronha Chaves, começou o seu pronunciamento falando sobre os repasses da Câmara, que não creditados na conta da Câmara sempre atrasados. Na sua gestão como Presidente desta Casa, foram feitos repasses do duodécimo parcelado, mas a 1ª parcela sempre era creditada no dia 20 de cada mês; ao passo que agora é repassado no dia 21 ou 22; para que providências sejam adotadas, foi feita uma consulta ao TCM, para sabermos que medidas poderão ser tomadas. Parabenizou o Secretário Sandoval pelo evento tecnológico a ser realizado em nossa cidade. Falou ainda sobre o desconhecimento da família do Sr. Joaquim Pourengo, quando se alterou o nome da praça, mas depois dos pronunciamentos nesta Casa, já nos sabendo quem são os seus descendentes. Isso contribuiu para que me aprofundasse sobre a família Noronha, à qual pertence, já que não tinha um conhecimento das ramificações da família. Falou ainda que dependera o nome do Sr. Mundico Noronha para a praça central da cidade. Aragaci Monteiro Chaves, parabenizou o evento que vai ser realizado na área tecnológica de soldagem em nossa cidade. Solicitou da Presidência da Casa e do Poder do Prefeito, remeter ofício ao Executivo sobre a conservação do mercado central, principalmente os banheiros que estão sem tranca nas portas e falta torneiras nos lavatórios. Com uma pequena despesa o problema será solucionado. Solicitou ainda que fosse remetido ofício ao Sr. Prefeito, denunciando a falta d'água no Multirão. Falou ainda das dificuldades das pessoas que se utilizam da Casa de Apoio em termos de comunicações; solicitou a instalação de um telefone público para facilitar os que usam aquele local, para dar notícias aos seus familiares. O vereador Clívis pediu um aparte e falou que tecnicamente é inviável, porque a 100 (cem) metros já existe um telefone público e a Telecar

mes a consulta. Continuando, o vereador Aragaci defendeu o nome do Sr. Joaquim Lourenço para a praça da matriz; não porque a família se encontra presente, mas porque é um dos remanescentes mais importantes das famílias Tabuleirenses. Na época da votação, votou a favor do nome de Mundico Noronha; mas depois de tomar conhecimento de quem na realidade é, falou que voltaria atrás na sua posição. Continuando, falou que não ^{pode} desmerecer o nome do Sr. Mundico Noronha, mas pediu aos colegas votarem no projeto de lei que manterá o nome do Sr. Joaquim Lourenço Ferreira Maia, para a praça central da cidade. Celínio Noda Presidência da Mesa, antes de iniciar as suas palavras, solicitou 40 minutos, sendo aceito por todos. Continuando, o vereador Celínio falou sobre o Projeto de Lei nº 435, que trata sobre o novo cemitério; discordou da área para os túmulos. Dependeu a ideia do vereador lançar proposições ao Prefeito, fazendo reivindicações; porque quando o vereador manda uma indicação, ela é um documento; se o Prefeito não quiser atender é um problema, mas nos vereadores fizemos a nossa obrigação. Sobre o encontro tecnológico, o povo de Tabuleiro está mudando de mentalidade, está procurando se aperfeiçoar, e isso só será feito através da troca de conhecimentos, principalmente participando de eventos como este que vai ser aqui realizado. Concordeu com o vereador Aragaci, quando este reivindicou providências para o problema da falta d'água no Multirão. Falou ainda sobre o projeto que apresentou nesta Casa para alterar o nome de nossa praça central. Isso não foi para desmerecer a família do Sr. Joaquim Lourenço. Porque quando apresentou o projeto, já sabia quem eram os seus familiares; como também sei quem é

milhões do Sr. Mundico Noronha. Apresentei o projeto porque foi uma pessoa digna, merecedora das mais altas honrarias e fez muito por Tabuleiros; por isso não me acovardarei e continuo votando no nome de Mundico Noronha. Raimundo Dinardo da Silva Maia começou falando sobre o convênio firmado entre a Prefeitura e a Fundação Nacional de Saúde, para instalar vasos sanitários e lavanderias de cimento nos lares mais necessitados. Parabenizou os oradores da Tribuna Popular que usaram divulgar o evento do curso de tecnologia de soldagem. Sobre a denominação da praça, como fizemos na sessão passada, tentara reverter o erro cometido; já a vereadora Sônia tem seus motivos para querer que permaneça o nome de Mundico Noronha. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento parabenizando o Secretário Sandoval pelo evento que muito beneficiará os Tabuleirenses. Em relação ao pronunciamento do Sr. Berilton na Tribuna, o compromisso que o Executivo firmou com os servidores não cumprir e pode pagar aumentos em mais de 100%, os ganhos do contador. Sobre o repasse da Câmara, o Sr. Prefeito tem o dever de fazer o pagamento dos vereadores no prazo previsto em lei; ele não pode contar com os 5% da receita, somente com 95%. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que 5% é pouco para a divisão entre os vereadores, e precisa muito mais, até 10%. A vereadora Sônia pediu um aparte e falou que na sua gestão fez muito mais, pagava as despesas da Câmara e não pagava o vereador quando o duodécimo era parcelado, para obrigar os vereadores da situação pressionarem o Prefeito e de imediato ele repassava o restante. Continuando com suas palavras, o vereador Roberto falou que precisava ser tomada uma posição, não aprovar matérias do Executivo depois de resolvido o problema dos salários dos servidores. Sobre a praça, acho que não podemos imperviar a história. A contribui

ção de Joaquim Lourenço vem por parte de seus descendentes. Também não podemos incorrer o nome de Município Noronha, porque foi um tabuleirense ilustre. Esta é uma questão polémica e agona quando vier matérias parecidas para a Câmara, merece ser mais analisada, para não incorrerem em novas problemáticas. Quero agradecer aos que votarem no nome de Joaquim Lourenço para redenominar a praça. Aldemara Frieire do Amaral começou suas palavras agradecendo a presença de todos que participaram e assistiram a sessão. Parabenizou ainda os oradores da Tribuna Popular, porque trouxeram a esta Casa assuntos importantes para o conhecimento de todos. Comunicou que foi feita uma consulta ao T.C.M, sobre o problema do duodécimo da Câmara; depois da resposta tomaremos uma posição, para que a nossa Câmara e os nomes verdadeiros não passem cheques em fundo. Falou dos projetos que estão sendo encaminhados pelo Sr. Prefeito. Todos vão ser encaminhados às Comissões para serem analisados pelas nossas Vereações aqui, com o objetivo de não cometer erros. A sessão foi suspensa por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que consistiu da seguinte matéria: 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 006/95, de 16 de agosto de 1995, de autoria do Vereador Roberto Wagner de Freitas, que revoga a Lei Municipal nº 472 de 05 de maio de 1995, e mantém dispositivo da Lei Municipal nº 115, de 24 de maio de 1967; e o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, desfavorável à propositura. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Antes dos Vereadores usarem a palavra, a Senhora Presidenta permitiu o assessor contábil, Benilton Guimarães Gondim, esclarecer como será o quorum de votação. Ainda usaram da palavra os Vereadores:

Roberto Wagner de Freitas, Celso Nogueira Barros, Manoel Moreira de Almeida e Jônia Maria Nononha Chaves. Cessado os debates, a Senhora Presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 006, de 16 de agosto de 1995, juntamente com o parecer da comissão, que obtax o seguinte resultado: o parecer foi rejeitado por 10 votos contra, 04 votos a favor e 01 abstenção; o projeto de lei nº 006/95 foi aprovado por 11 votos a favor, 03 votos contra e 01 abstenção. A Senhora Presidente comunicou aos senhores vereadores e assistência, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 1º de setembro de 1995, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi aprovada pela Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

Espeçia

João Antunes Viana

Paulo Melo de Oliveira

St. Moreira

Francisco Hilário de Oliveira

João Rebouças da Costa

~~Roberto Wagner de Freitas~~

João Moreira de Almeida

Francisco Manoel Nogueira

Murilo Melo de Almeida

Luiz Carlos de Almeida

Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.